

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Edital 004/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 32	CARGO: PSS – SUPERVISOR PEDAGÓGICO
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **30** (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas de múltipla escolha terão duração de, no mínimo, **1 (uma) hora** e, no máximo, de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão ausentar-se do recinto de realização das provas objetivas decorrida **1 (uma) hora** do início de aplicação das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. As questões das Provas Objetivas e os gabaritos serão publicados no quadro de avisos da sede da Prefeitura de Santa Luzia, situada à Avenida VII, nº 50 – Bairro Carreira Comprida, Santa Luzia – MG, e divulgados nos endereços eletrônicos www.santaluzia.mg.gov.br e www.fumarc.org.br no 1º (primeiro) dia útil subsequente à realização das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Das Vantagens de Ser Bobo

O bobo, por não se ocupar com ambições, tem tempo para ver, ouvir e tocar o mundo. O bobo é capaz de ficar sentado quase sem se mexer por duas horas. Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: "Estou fazendo. Estou pensando."

Ser bobo às vezes oferece um mundo de saída porque os espertos só se lembram de sair por meio da esperteza, e o bobo tem originalidade, espontaneamente lhe vem a ideia.

O bobo tem oportunidade de ver coisas que os espertos não veem. Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas. O bobo ganha utilidade e sabedoria para viver. O bobo nunca parece ter tido vez. No entanto, muitas vezes, o bobo é um Dostoievski.

Há desvantagem, obviamente. Uma boba, por exemplo, confiou na palavra de um desconhecido para a compra de um ar refrigerado de segunda mão: ele

disse que o aparelho era novo, praticamente sem uso porque se mudara para a Gávea onde é fresco. Vai a boba e compra o aparelho sem vê-lo sequer. Resultado: não funciona. Chamado um técnico, a opinião deste era de que o aparelho estava tão estragado que o conserto seria caríssimo: mais valia comprar outro. Mas, em contrapartida, a vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar, e, portanto, estar tranquilo. Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado. O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo não percebe que venceu.

Aviso: não confundir bobos com burros. Desvantagem: pode receber uma punhalada de quem menos espera. É uma das tristezas que o bobo não prevê. César terminou dizendo a célebre frase: "Até tu, Brutus?"

Bobo não reclama. Em compensação, como exclama!

Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos. Ser bobo é uma criatividade e, como toda criação, é difícil. Por isso é que os espertos não conseguem passar por bobos. Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida. Bem-aventurados os bobos porque sabem sem que ninguém desconfie. Aliás não se importam que saibam que eles sabem.

Há lugares que facilitam mais as pessoas serem bobas (não confundir bobo com burro, com tolo, com fútil). Minas Gerais, por exemplo, facilita ser bobo. Ah, quantos perdem por não nascer em Minas!

Bobo é Chagall, que põe vaca no espaço, voando por cima das casas. É quase impossível evitar excesso de amor que o bobo provoca. É que só o bobo é capaz de excesso de amor. E só o amor faz o bobo.

QUESTÃO 01

Em relação ao texto, analise as afirmativas:

- I. O texto estabelece intertextualidade com outros textos de forma explícita.
- II. A noção de bobo da autora é apresentada ao longo do texto.
- III. A comparação entre ser bobo e ser esperto se faz, além de outros recursos, por meio de adjetivações.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 02

Pode-se deduzir do texto que os “bobos”

- (A) são mais felizes.
- (B) são religiosos.
- (C) têm uma vida sedentária.
- (D) vivem levando desvantagem.

QUESTÃO 03

Em *Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: "Estou fazendo. Estou pensando."*, as aspas marcam:

- (A) A fala do enunciador.
- (B) A intertextualidade.
- (C) A ironia da autora.
- (D) O destaque da frase.

QUESTÃO 04

O segundo parágrafo do texto apresenta características de argumentação porque

- I. explica a vantagem de ser bobo.
- II. mostra a desventura de ser bobo.
- III. apresenta uma comparação entre ser bobo e ser esperto.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 05

Entre os benefícios de ser bobo que integram a visão de Clarice Lispector, o que o texto **mais destaca** é:

- (A) A confiança.
- (B) A imoralidade.
- (C) A instabilidade.
- (D) O amor.

QUESTÃO 06

Aliás não se importam que saibam que eles sabem.

Essa frase **NÃO** terá seu sentido alterado se se substituir o aliás sublinhado por:

- (A) Ao passo que.
- (B) Assim como.
- (C) Contudo.
- (D) Na verdade.

QUESTÃO 07

Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

Nessa frase, o se sublinhado estabelece no período uma relação de:

- (A) Causalidade.
- (B) Concessão.
- (C) Condição.
- (D) Conformidade.

QUESTÃO 08

Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e **estes** os veem como simples pessoas humanas.

O pronome **este** funciona no período anterior como:

- (A) Anáfora.
- (B) Catáfora.
- (C) Dêixis.
- (D) Exófora.

QUESTÃO 09

Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida.

O verbo **ganhar** nas orações anteriores se classifica, **respectivamente**, como:

- (A) Intransitivo e transitivo direto.
- (B) Transitivo direto e transitivo direto.
- (C) Transitivo indireto e transitivo direto.
- (D) Transitivo indireto e intransitivo.

QUESTÃO 10

Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado.

Nessa frase, a palavra *ludibriado* pode ser substituída por:

- (A) Aborrecido.
- (B) Atraído.
- (C) Confundido.
- (D) Equivocado.

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 11**

Conforme aborda Bernard Charlot (2000, p. 33), “o aluno em situação de fracasso é um aluno [...] uma criança ou um adolescente, isto é, um sujeito confrontado com a necessidade de aprender e com a presença, em seu mundo, de conhecimentos de diversos tipos”; é um ser humano, um ser social, um ser singular. Para o autor, esse sujeito:

- (A) age no e sobre o mundo; encontra a questão do saber como necessidade de aprender e como presença no mundo; se produz ele mesmo, e é produzido, através da educação.
- (B) é produzido através da educação, agindo no mundo e para o mundo; encontra a questão do saber como necessidade de aprender e como presença no mundo; encontra necessidades de informações como presença no mundo de objetos, pessoas e lugares.
- (C) encontra a questão do saber como necessidade de aprender; se reduz ao aqui e agora; é produzido, através da educação.
- (D) se reduz ao aqui e agora; encontra a questão do saber como princípio do aprendizado; se produz ele mesmo, e é produzido, através da educação.

QUESTÃO 12

Na abordagem comportamentalista da educação, a experiência planejada é considerada a base do conhecimento. O comportamento é um desses objetos de estudo que não pede método hipotético-dedutivo. O principal representante da abordagem comportamentalista é:

- (A) Paulo Freire.
- (B) Piaget.
- (C) Skinner.
- (D) Walon.

QUESTÃO 13

Analise as afirmativas abaixo:

- I. O homem é considerado como uma pessoa situada no mundo. É único, quer em sua vida interior, quer em suas percepções e avaliações do mundo.
- II. Para Rogers, a realidade é um fenômeno subjetivo, pois o ser humano reconstrói em si o mundo exterior, partindo de sua percepção, recebendo os estímulos, as experiências, atribuindo-lhes significados.
- III. A experiência pessoal e objetiva é o fundamento sobre o qual o conhecimento é construído, no decorrer do processo de vir-a-ser da pessoa humana.
- IV. A filosofia da educação subjacente ao rogerianismo, denominada de filosofia da educação democrática, consiste em deixar a responsabilidade da educação fundamentalmente ao próprio estudante.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

“A especialização, o pensamento e as competências dos professores são objeto de inúmeros trabalhos, inspirados na ergonomia e na antropologia cognitiva, na psicologia e na sociologia do trabalho, bem como na análise das práticas” (PERRENOUD, 2000, p. 12).

Segundo o autor, são competências dos professores, **EXCETO**:

- (A) Administrar a progressão das atividades.
- (B) Abster-se da participação na administração da escola.
- (C) Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
- (D) Trabalhar em equipe.

QUESTÃO 15

“A profissionalização é uma transformação estrutural que ninguém pode dominar sozinho. Por isso, ela não se decreta, mesmo que as leis, os estatutos, as políticas da educação possam facilitar ou frear o processo” (PERRENOUD, 2000, p. 178).

Em relação à profissionalização do professor, marque **V** para verdadeiro ou **F** para falso nas afirmativas abaixo.

- () Centrar-se nas competências a serem desenvolvidas nos alunos e nas mais fecundas situações de aprendizagem.
- () Diferenciar seu ensino, praticar uma avaliação somativa para lutar ativamente contra a reprovação.
- () Desenvolver uma pedagogia passiva e cooperativa fundamentada em projetos.
- () Entregar-se a uma ética explícita da relação pedagógica e ater-se a ela.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – F – V – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – V – F – V.

QUESTÃO 16

Quando se fala de avaliação, se pensa nos resultados obtidos pelos alunos. Os professores, os diretores, os pais e os próprios alunos se referem à avaliação como instrumento ou processo para avaliar o grau de alcance de cada aluno em relação a determinados objetivos previstos nos diversos níveis escolares. Nesse sentido, as possibilidades e potencialidades da avaliação se vinculam à forma que as próprias situações didáticas adotam, a saber:

- (A) heterogeneizadoras – abertas – rotineiras.
- (B) heterogeneizadoras – fechadas – rotineiras.
- (C) homogeneizadoras – abertas – rotineiras.
- (D) homogeneizadoras – fechadas – rotineiras.

QUESTÃO 17

O bom planejamento varia de matéria para matéria, dependendo dos objetivos, das necessidades da clientela, dos recursos disponíveis, das atividades envolvidas e do conteúdo do programa.

São características de um bom planejamento, **EXCETO**:

- (A) Continuidade e graduação.
- (B) Generalização e inflexibilidade.
- (C) Objetividade e realismo.
- (D) Precisão e clareza.

QUESTÃO 18

A escola como espaço sociocultural significa compreendê-la na ótica da cultura, sob um olhar mais denso, que leva em conta a dimensão do dinamismo, do fazer-se cotidiano, resgatando o papel dos sujeitos na trama social que a constitui enquanto instituição. Em relação à escola, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A escola é vista como uma instituição única, com os mesmos sentidos e objetivos, tendo como função garantir a todos o acesso ao conjunto socialmente acumulado pela sociedade.
- II. A escola é um espaço de formação ampla do aluno, que aprofunda o seu processo de humanização, aprimorando as dimensões e habilidades que fazem de cada um de nós seres humanos.
- III. A escola é um espaço de encontros entre iguais, possibilitando a convivência com a diferença, de uma forma qualitativamente distinta da família e, principalmente, do trabalho.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 19

A avaliação é uma atividade constante na prática de profissionais de diversas áreas. O termo avaliação é associado a outros como exame, notas, sucesso e fracasso, promoção e repetência. Assim sendo, a avaliação apresenta as seguintes características, **EXCETO**:

- (A) Funcional, detectando o sucesso ou fracasso dos alunos para fins classificatórios.
- (B) Integral, considerando o aluno com um todo.
- (C) Orientadora, permitindo ao aluno conhecer seus erros e acertos.
- (D) Processo contínuo e sistemático.

QUESTÃO 20

A interdisciplinaridade apresenta-se como uma forma de permitir ao aluno visão global da realidade. Na ação pedagógica, a interdisciplinaridade aponta para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social, as atividades vão sendo propostas à medida que o objeto de estudo vai colocando necessidades e questionamentos novos que precisam ser desvendados ou aprofundados.

Pode-se dizer que o objetivo da interdisciplinaridade é:

- (A) Articular saber, conhecimento, vivência, escola comunidade, meio ambiente.
- (B) Definir a construção do saber, do conhecimento, de forma restrita.
- (C) Determinar o tempo para a aprendizagem e para o conhecimento.
- (D) Relacionar conhecimento apenas justaposto mecanicamente.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Para Rangel (2001, p.12), “a supervisão passa de escolar, como é frequentemente designada, a pedagógica e caracteriza-se por um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem”. Nesse sentido, a função do supervisor é assumir um papel

- (A) de controle, em nome da eficácia do trabalho.
- (B) de executor das políticas centralmente decididas e de verificar que tais políticas são efetivamente seguidas.
- (C) de técnico encarregado da eficiência do trabalho.
- (D) social e politicamente maior de líder, de coordenador que estimula o grupo de professores à compreensão de suas ações e de seus direitos.

QUESTÃO 22

O supervisor de ensino faz parte do corpo de professores e tem a especificidade do seu trabalho caracterizada pela coordenação e organização das atividades didáticas e curriculares. Assim, na ação supervisora, podemos considerar alguns princípios de elaboração de currículo e programas, **EXCETO**:

- (A) acompanhar a atualização pedagógica e normativa, com especial atenção em ambos os casos, aos fundamentos.
- (B) propiciar oportunidades de estudo e decisões coletivas sobre material didático.
- (C) propiciar oportunidades periódicas de reavaliação de currículos e programas.
- (D) vedar oportunidades de estudo e interlocução dos professores em atividades coletivas.

QUESTÃO 23

“A ideia da supervisão surgiu com a industrialização, tendo em vista a melhoria quantitativa e qualitativa da produção, antes de ser assumida pelo sistema educacional, em busca de um melhor desempenho da escola em sua tarefa educativa”. (RANGEL, 2001, p. 69).

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Durante o século XVIII e no princípio do século XIX, a supervisão manteve-se dentro de uma linha de inspecionar, reprimir, checar e monitorar.
- II. No Brasil, a supervisão surgiu pela primeira vez com a Reforma Francisco Campos – Decreto-Lei 19.890 de 18/04/1931.
- III. No final do século XIX e início do século XX, a supervisão passou a preocupar-se com o estabelecimento de padrões de comportamentos bem definidos e de critérios de aferição do rendimento escolar, visando a eficiência do ensino.
- IV. A partir de 1960, a ação supervisora voltou-se para o currículo, tendo a pesquisa lugar proeminente na busca de novas soluções para a melhoria da qualidade do ensino.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 24

Na concretização do processo da ação supervisora como articuladora entre a Diretoria e a Escola, é necessário que se considere a possibilidade dos diferentes níveis e categorias da gestão de escolas em todas as suas dimensões, a saber:

- (A) administrativa, pedagógica, social e religiosa.
- (B) financeira, jurídica, religiosa e pedagógica.
- (C) pedagógica, administrativa, jurídica e financeira.
- (D) pedagógica, religiosa, administrativa e financeira.

QUESTÃO 25

A função do supervisor de ensino nos dias atuais se mostra através de profissionais maduros, capacitados para melhor executar propostas de resolução de problemas e enfrentar os desafios da escola contemporânea. Nesse sentido, o perfil do profissional supervisor é:

- (A) autoritário que, enxerga o aluno como tábua rasa.
- (B) banalizador de suas funções.
- (C) de controle e assinatura de papéis.
- (D) mediador e articulador que extrapola a esfera pedagógica.

QUESTÃO 26

No Brasil, desde a década de 1990, pode-se perceber a intensificação de um complexo sistema de avaliação da educação básica, por iniciativa do governo federal, com o propósito de promover a qualidade da educação, tendo como principal indicador de qualidade o desempenho cognitivo dos alunos, medido por meio de provas. Em âmbito do governo federal, no que se refere à educação básica, os sistemas de avaliação existentes são, **EXCETO**:

- (A) Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC.
- (B) Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.
- (C) Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.
- (D) Provinha Brasil.

QUESTÃO 27

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador de avaliação criado em 2007 pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep e tem como objetivos, **EXCETO**:

- (A) Fiscalizar o desempenho das escolas e punir as reprovações combinadas da proficiência dos alunos na Prova Brasil.
- (B) Levantar prognósticos setoriais da educação.
- (C) Medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.
- (D) Monitorar o currículo escolar nacional.

QUESTÃO 28

O Supervisor de Ensino, além de orientar o grupo de professores, tem como função desafiar, instigar, questionar, motivar esses profissionais, despertando neles o envolvimento com o processo educativo. Em relação ao papel desempenhado pelo Supervisor de Ensino dentro da escola, marque **V** para verdadeiro ou **F** para falso nas afirmativas abaixo.

- () O Supervisor de Ensino é responsável por fazer, agir, movimentar e envolver-se, interagindo na comunidade dos relacionamentos na escola.
- () O Supervisor de Ensino é quem promove a interação entre teoria e prática, entre pensamento e ação.
- () O Supervisor de Ensino se abstrai da responsabilidade de interferir e intervir no processo pedagógico para um melhor resultado nas avaliações escolares.
- () O Supervisor de Ensino apresenta-se como um líder, reunindo conhecimento para a busca de soluções para as questões escolares, fazendo do espaço escolar troca de experiências, buscando alternativas para um novo caminho.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – F – V.

QUESTÃO 29

Conforme apresenta a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, assegurando condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade. Assim, considera-se como público do AEE, **EXCETO**:

- (A) Alunos regulares: aqueles que estudam no ensino regular e apresentam condições normais para as atividades educativas.
- (B) Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras.
- (C) Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- (D) Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

QUESTÃO 30

De acordo com a LDB 9394/96 (artigos 2º e 3º), a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Conforme consta na lei, os seguintes princípios constituem como base para o ensino, **EXCETO**:

- (A) Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- (B) Foco diferenciado para a educação escolar, para o trabalho e para as práticas sociais.
- (C) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (D) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EDITAL 004/2017

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

